

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



MARACÁS

## Insegurança e assédio moral na Vanádio

Dirigentes do STIM Maracás e Região se reúnem nesta quarta-feira (11), com representantes da empresa Vanádio Maracás. Na pauta estão importantes reivindicações dos trabalhadores, como mais segurança no ambiente de trabalho. Hoje, é grande o número de acidentes na Vanádio por causa da falta de segurança, alerta o Sindicato, resultando em lesões e doenças do trabalho.

Outro grave problema denunciado pelos funcionários é a constante prática do assédio moral dos supervisores e gerentes, na tentativa de intimidar os dirigentes eleitos para direção do Sindicato.

Na reunião, o Sindicato vai propor ainda a criação de um cronograma para debater a pauta de negociação coletiva.

### REAJUSTE

O Sindicato aproveita para esclarecer que o índice de reajuste anunciado no quadro de aviso da empresa, para correção do salário do mês de fevereiro, deve ser encarado como uma antecipação dada por liberalidade da Vanádio, até que o real índice seja debatido na mesa de negociação com aqueles que têm legitimidade para exercer tal função.

Para o Sindicato, essa medida é uma manobra da empresa no sentido de "calar a boca" da entidade. Mas, não vai conseguir intimidar o movimento sindical, pois o reajuste que deve ser negociado será decidido em assembleia, marcada para o dia 11, às 18h. Uma pauta será elaborada e entregue a Vanádio, com os reais anseios dos trabalhadores.

Para o presidente do STIM Maracás, Igor da Silva Ferreira, o comportamento de alguns membros da chefia tem

sido lamentável e desrespeitoso. "São muitos os relatos de trabalhadores e trabalhadoras que recebem ordem na base de gritos e xingamentos", diz.

O Sindicato não vai aceitar que nenhum trabalhador, da Vanádio ou de prestadoras de serviço em sua área, seja desrespeitado.



Sindicato de Maracás está na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores da Vanádio

## EDITAL DE ASSEMBLEIA

O Presidente da Entidade supra no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto e a Legislação Trabalhista atual, CONVOCA os funcionários da Empresa VANÁDIO DE MARACÁS S.A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 11 de março de 2015, às 18h30min horas, na Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maracás, sito à Rua José Prado Ferreira, S/N, centro, Maracás - Bahia, onde serão tratados os seguintes assuntos da ordem do dia:

- 01- Discussão e deliberação da pauta de reivindicações da campanha salarial 2015/2016;
- 02- Autorização para firmar Acordo Coletivo com a Empresa citada acima, instituir arbitragem ou instaurar Dissídio Coletivo;
- 03- O que ocorrer.

Não havendo na hora acima citada, número suficiente de funcionários para instalação dos trabalhos, em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após em segunda convocação com qualquer número de funcionários presentes.

Brumado-Ba, 03 de março de 2015.

Aurino Pedreira do Nascimento Filho  
Presidente da FETIM

BRASIL

## Centrais fazem protesto dia 13 em todo país

A CTB e as demais centrais sindicais convocam trabalhadores e trabalhadoras a enfrentar a onda golpista, ocupar as ruas, praças e avenidas de todo o país em defesa da nação, da soberania, da Petrobras e do emprego. E também se posicionar veementemente contra as medidas 664 e 665 que colocam em risco conquistas trabalhistas históricas.

A agenda dos trabalhadores que queremos ver implementada no Brasil é a agenda do desenvolvimento, com geração de emprego e renda.

Governo nenhum pode mexer nos direitos da classe trabalhadora. Quem ousou duvidar da nossa capacidade de organização e mobilização já viu do que somos capazes.

Defender os trabalhadores é lutar contra medidas de ajuste fiscal que prejudicam a classe trabalhadora.

As MPs 664 e 665, que restringem o acesso ao seguro desemprego, ao abono salarial, pensão por morte e auxílio-doença, são ataques a direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora. Se o governo quer combater fraudes, deve aprimorar a fiscalização; se quer combater a alta taxa de rotatividade, que taxe as empresas onde os índices de demissão imotivada são mais altos do que as empresas do setor, e que ratifique a Convenção 158 da OIT.

Lutaremos também contra o PL 4330, que da maneira como está imposto libera a terceirização ilimitada para as empresas, aumentando o subemprego, reduzindo os salários e colocando em risco a vida dos/as trabalhadores/as.



Trabalhadores precisam caminhar longas distâncias, sem nenhuma proteção contra o sol ou a chuva

BRASKEM/UNIB

## Manserv: SSMA desprezado

Infelizmente, as condições em que os funcionários da Manserv contrato Braskem/UNIB vivem há mais de um ano deixam em dúvida o conceito do programa SSMA (Saúde Segurança e Meio Ambiente).

Todos os dias, os trabalhadores percorrem longas distâncias. Só para se ter uma ideia, a distância do local onde descem dos ônibus (transbordo – antiga PET) até o local de trabalho (prédio da oficina na Unib) ultrapassa os 500 metros. Considerando a circulação para as áreas operacionais, a distância aumenta ainda mais. Em média são 4 deslocamentos deste tipo por dia, envolvendo troca de roupa e o almoço e retorno pra casa.

Ao descer dos ônibus, os trabalhadores passam por uma passarela de andaime, que não possui cobertura,

improvisada para esse acesso, sem nenhum tipo de proteção contra sol ou chuva.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, vários trabalhadores passaram, com náuseas e tonturas, por causa desse deslocamento, após o almoço, e castigados pelo sol. Em dias de chuva, surgem outros problemas: fardamentos molhados, surgimento de várias doenças como gripes e micoses etc.

“Até quando esse sofrimento e humilhação vão durar? Onde está a fiscalização da Braskem que não vê tudo isso? Os trabalhadores não aguentam mais tanto sofrimento. Já passou do tempo de melhorar e acabar com essas humilhações e colocar em prática o real conceito do SSMA”, destaca um diretor de base.



Muitos trabalhadores já passaram mal por causa do esforço físico que a caminhada diária exige